



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 16/02/2018

Caderno/Link: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/02/produtora-de-laticinios-mococa-fecha-fabrica-e-demite-157.shtml>

Assunto: Produtora de laticínios Mococa fecha fábrica e demite 157

Produtora de laticínios Mococa fecha fábrica e demite 157

A empresa fechou a fábrica de leite UHT em Cerqueira César (SP)



Criação de gado em Mococa, cidade do interior de São Paulo que é berço da empresa homônima
- Pierre Duarte/Folhapress



Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO (SP) A Mococa, uma das mais tradicionais produtoras de laticínios no interior de São Paulo, fechou a fábrica de leite UHT em Cerqueira César (SP).

O fechamento ocorreu na última semana e, com isso, foram deixados de produzir cerca de 500 mil litros de leite longa vida por dia. Foram demitidos 157 funcionários, segundo a empresa.

A produtores, a empresa alegou ter tomado uma decisão estratégica e que a unidade será vendida. A produção de leite em Mococa (SP), berço da empresa, continuará sem nenhuma alteração. A intenção é investir em uma nova unidade em Alagoas.

"Foi uma decisão de negócio, estratégica, de mudança de segmento. Entendemos que o leite UHT hoje não estaria dentro de uma visão de futuro da empresa. Não que o negócio não seja bom, é bom, mas para a empresa seria melhor migrar para outros produtos do segmento lácteo", afirmou o diretor de administração e finanças da Mococa, Max Schaefer.

A unidade de Cerqueira César produzia apenas leite longa vida. Em Mococa, são fabricados outros produtos. Em Alagoas, a operação deve começar nos próximos meses, produzindo achocolatados.

"Faremos uma operação terceirizada, caminho que empresas como Danone e Piracanjuba adotaram."

O encerramento das atividades da fábrica surpreendeu a prefeitura local, de acordo com José Airton Cardoso, secretário de Governo de Cerqueira César.

"Não fomos procurados em momento algum. Simplesmente fecharam e ficamos sabendo por meio das redes sociais. Não pediram incentivo, não vieram atrás de nada", afirmou.

De acordo com ele, fornecedores ficaram sem receber pelas últimas vendas de leite e os funcionários demitidos deverão receber as rescisões trabalhistas em até dez parcelas. "Teve até produtor que jogou leite no pasto, já que não tinha para quem entregar."

A empresa era uma das três maiores da cidade. Parte dos produtores passou a fornecer leite para outra empresa.

Schaefer disse que a saída da fábrica foi informada aos produtores e a empresa, gradativamente, diminuiu nos últimos meses o volume de captação de leite.



"Eventualmente uma pessoa ou outra pode ter ficado incomodada, mas de qualquer maneira tudo está sendo negociado, acertado, não há risco de ninguém ficar sem recebimento. É realmente uma decisão de negócio, estratégica", disse o diretor.

A captação de leite na região de Cerqueira César foi encerrada no último dia 6 e a interrupção da fábrica ocorre num momento em que o leite está desvalorizado em relação a 2017.

Dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, mostram que o preço médio do litro, que em janeiro de 2017 foi de R\$ 1,2321, atingiu R\$ 1,0709 no mês passado, ou 13,08% menos.

Os preços têm apresentado queda contínua: em agosto do ano passado, o litro era vendido em São Paulo a R\$ 1,2593, valor que caiu para R\$ 1,1885 em setembro, R\$ 1,1201 (outubro), R\$ 1,1122 (novembro) e R\$ 1,0915 (dezembro).

A Mococa foi fundada em 1919 levando o nome de sua cidade de origem, com a produção de manteiga artesanal. Onze anos depois, a produção atingiu escala industrial.

Em 1950, fundou a fábrica em Mococa, que opera no mesmo endereço até hoje. Em 2003, a empresa foi comprada pelo grupo goiano Kremon.

